

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ENSEÑANZA REMOTA DE EMERGENCIA EN TIEMPOS DE PANDEMIC COVID-19: UN RELATO DE EXPERIENCIA EN EDUCACIÓN SUPERIOR

EMERGENCY REMOTE TEACHING IN TIMES OF PANDEMIC COVID-19: AN ACCOUNT OF EXPERIENCE IN HIGHER EDUCATION

Sidney Lopes Sanchez Júnior
sid.educacaocp@gmail.com

Patrícia Ferreira Concato de Souza
patricia_concato@hotmail.com

Silvia Fernanda de Souza Lordani
fernandalordani@gmail.com

Márcia Inês Schabarum
mat.mikuska@gmail.com

Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil.

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência de um plano de aula ministrada na disciplina de Metodologia da Alfabetização de um curso de Pedagogia de uma instituição particular, situada no Norte do Paraná. Em um primeiro momento foi feito um levantamento bibliográfico sobre documentos que respaldam a atual situação do Ensino em nosso país, detalhando as diferenças de ensino a Distância (EaD) e ensino Remoto Emergencial (ERE). Em um segundo momento descrevemos um plano de aula que foi adaptado para atender a demanda educacional deste momento, o qual é possível principalmente pela presença das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). As aulas desta instituição de Ensino Superior ocorrem em plataformas digitais, o tema abordado neste plano de aula foi alfabetização e letramento, que possui grande relevância no Curso de Pedagogia. O professor utilizou de metodologia alternativa, onde os estudantes utilizaram um software que gerava nuvem de palavras sobre o tema e também desenvolveram um roteiro com entrevista a um professor alfabetizador. Essa atividade motivou os alunos a ter atuação ativa no processo de conhecimento.

PALAVRAS CHAVE: Tecnologia da Informação e Comunicação; Pandemia da COVID-19; Ensino Remoto Emergencial, Educação Superior.

Resumen

El objetivo de este trabajo es presentar un informe de experiencia de un plan de lección impartido en la disciplina de Metodología de Alfabetización de un curso de Pedagogía en una institución privada, ubicada en el norte de Paraná. Al principio, se realizó una encuesta bibliográfica sobre documentos que respaldan la situación actual de la educación en nuestro país, detallando las diferencias entre la educación a distancia (DE) y la enseñanza remota de emergencia (ERDE). En un segundo paso, describimos un plan de lección que se adaptó para satisfacer la demanda educativa de este momento, que es posible principalmente por la presencia de tecnologías digitales de información y comunicación

(TIC). Las clases de esta institución de Educación Superior tienen lugar en plataformas digitales, el tema abordado en este plan de lección fue la alfabetización y la alfabetización, que tiene gran relevancia en el Curso de Pedagogía. El maestro usó una metodología alternativa, donde los estudiantes usaron un software que generó una nube de palabras sobre el tema y también desarrollaron un guión con una entrevista con un maestro de alfabetización. Esta actividad motivó a los estudiantes a tomar un papel activo en el proceso de conocimiento.

PALABRAS CLAVE: Tecnología de la información y la comunicación; Pandemia de COVID-19; Educación remota de emergencia, educación superior.

Abstract

The present work aims to present an experience report of a lesson plan taught in the Literacy Methodology discipline of a Pedagogy course at a private institution, located in the North of Paraná. At first, a bibliographic survey was made on documents that support the current situation of Education in our country, detailing the differences between Distance Learning (DL) and Emergency Remote Teaching (ERT). In a second step, we describe a lesson plan that was adapted to meet the educational demand of this moment, which is made possible mainly by the presence of digital information and communication technologies (TDIC). The classes of this institution of Higher Education take place on digital platforms, the theme addressed in this lesson plan was literacy and literacy, which has great relevance in the Pedagogy Course. The teacher used an alternative methodology, where students used software that generated word cloud on the topic and also developed a script with an interview with a literacy teacher. This activity motivated students to take an active role in the knowledge process.

KEYWORDS: Information and communication technology; COVID-19 pandemic; Emergency Remote Education, Higher Education.

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) estão fortemente inserida na vida dos indivíduos, facilitando no processo de busca e acesso a diversos tipos de informação. Para Moran (2006) a tecnologia está a serviço do homem ao contribuir para o desenvolvimento profissional e outras esferas da sociedade.

No ano de 2020 o uso das TDIC nas práticas de ensino tem possibilitado a interação entre professores e alunos, bem como contribuindo para a mediação dos conteúdos escolares diante da situação de isolamento social advindo da Pandemia da COVID-19, buscando minimizar os danos na aprendizagem.

Ao final de 2019, uma pneumonia de causas desconhecidas foi detectada na cidade de Wuhan na China, ocasionando reflexos na saúde pública em escala global. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020, que a disseminação comunitária da COVID-19 em todos os continentes, caracterizou-se situação de pandemia. Para contê-la, medidas de proteção para defesa da vida começam a serem tomadas mundialmente. A OMS orienta três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social.

Diante do cenário mundial, o Brasil estabelece medidas de prevenção por meio da Lei Federal nº 13.979, publicada no dia 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Em relação à educação, a medida provisória nº 934 de 1º de abril de 2020 estabelece normas excepcionais acerca do ano letivo vigente para educação básica e ensino superior, a fim de adoção de ações para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública, do que trata a Lei nº 13.979, regulamentada e operacionalizada pela portaria nº 356 de 11 de março de 2020.

No dia 20 de março, o estado do Paraná determina por meio do Decreto Estadual nº 4.230, a suspensão das aulas presenciais em todas as escolas públicas e privadas do estado, da Educação Básica à Superior, adotando tais ações como medidas de prevenção à disseminação da COVID 19, de manter o distanciamento social.

No dia 31 de março de 2020, a deliberação nº 01/2020 do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE) autoriza a realização de atividades escolares de forma não presencial nas instituições de Educação Básica e Superior, exceto na etapa da Educação Infantil.

Em 28 de abril, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprova o parecer nº 5/2020, que orienta a reorganização do calendário escolar e a possibilidade de cômputo de atividades pedagógicas não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual (800 horas) nas instituições escolares, em razão da pandemia.

Com a suspensão das aulas presenciais as TDIC se tornou a ferramenta mais adotada pelos professores para mediar os conteúdos escolares, após ser aprovada pelo parecer 5/2020. A partir deste documento, professores intensificaram o uso das TDIC. das redes sociais, além de produzir videoaulas no Youtube; enviar atividades e livros didáticos por meio de grupos da WhatsApp, realizar videoconferências com os aplicativos Google Meet ou o Zoom Meeting, tendo em vista ser o meio mais eficaz que possibilita as interações e durante o isolamento social (JOYCE; MOREIRA; ROCHA, 2020).

Desta maneira, o objetivo deste estudo consiste em apresentar um relato de experiência no contexto de uma aula de Metodologia de Alfabetização em um curso de Pedagogia em uma instituição privada localizada em uma cidade do norte do Paraná, visto a necessidade dos professores pensarem práticas de ensino remoto, significando suas aulas ao inserir as TDIC em suas práticas a fim de potencializar os processos de ensino e de aprendizagem.

1.1. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação Superior

De acordo com Garcia (2019) o uso das tecnologias digitais está atrelado as novas metodologias. Nesse sentido, não basta incorporar as TDIC as práticas pedagógicas, mas é necessário colocá-las em prática de colaboração, interação e cooperação. Na percepção de Souza (2020) apresenta o computador, o notebook, os softwares, o tablet, os smartphones e a tvs, são as TDIC mais comuns entre os alunos. Essas tecnologias aliadas à internet constituem um poderoso meio de comunicação, o qual podem influenciar e transformar as relações sociais, alterando o cenário econômico, humano, social e educacional (VALENTE, 2014; RIEDNER; PISCHETOLA, 2016).

Para Moran (2006), por meio da internet pode-se participar de pesquisas em tempo real, organizar salas de bate papo interativas, criar páginas dos alunos, organizar um espaço virtual de referências compartilhando textos, sites e informações que contribuem para o processo de aprendizagem.

“Embora tenhamos tratado da internet como fonte de informações, eis que surge um novo cenário digital, capaz de tornar o usuário um colaborador ativo, possibilitando a autoria, a participação, o compartilhamento e atualização de conteúdos. Sob esta perspectiva na escola, o aluno com o auxílio do computador e da internet, deixa de ser um receptor passivo e torna-se o responsável pela sua própria aprendizagem” (CURSINO, 2017, p. 57).

Segundo Joyce, Moreira, Rocha (2020) as TDIC estão em toda parte e diante do isolamento social devido ao Coronavírus elas estão servindo como canais para o desenvolvimento de diversos serviços, como as atividades educacionais remotas.

É importante ressaltar que as atividades realizadas não se enquadram na modalidade Ensino a Distância, mas sim como modelo de Ensino Remoto Emergencial. No Ensino a Distância há um grupo de docentes que produzem suas aulas e vendem os direitos autorais para uma instituição de ensino. Dessa forma, as aulas gravadas são inseridas em um ambiente virtual de aprendizagem para que o acadêmico possa acessá-la e realizar as atividades propostas. Nesta modalidade, há a presença de um tutor que auxiliará na compreensão dos conteúdos, porém, na maioria das vezes não é o criador das aulas (TOMAZINHO, 2020).

Para Garcia *et al.* (2020), o Ensino Remoto Emergencial (ERE),

[...] se viabiliza pelo uso de plataformas educacionais ou destinadas para outros fins, abertas para o compartilhamento de conteúdos escolares. Embora esteja diretamente relacionado ao uso de tecnologia digital, ensinar remotamente não é sinônimo de ensinar a distância, considerando esta última uma modalidade que tem uma concepção teórico-metodológica própria e é desenvolvida em um ambiente virtual de aprendizagem, com material didático-pedagógico específico e apoio de tutores.

Consiste em uma mudança temporária na mediação dos conhecimentos escolares devido às circunstâncias, não caracterizando um novo modelo educacional, mas que temporariamente, oferece aos

professores e estudantes a possibilidade de interações e mediação dos conteúdos, a fim de minimizar os efeitos causados pela pandemia do Covid-19 (HODGES *et al.*, 2020).

A nomenclatura ERE - Ensino Remoto está associada ao fato de professores e alunos estarem impedidos de frequentarem as escolas, cumprindo a exigência do isolamento social recomendado pelo Ministério da Saúde. Já o Emergencial é devido a rapidez em que as aulas foram suspensas e professores e alunos tiveram que se adaptarem a uma nova estratégia para a mediação dos conteúdos escolares (TOMAZINHO, 2020).

Diante do cenário já descrito, em que a educação vem enfrentando, a próxima seção irá descrever um plano de aula, que fez o uso das TDIC como um recurso metodológico para subsidiar a prática de ensino em uma disciplina de Metodologia da Alfabetização com os acadêmicos de um curso de Pedagogia.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

PLANO DE AULA: O USO DAS TDIC'S NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO EM UM CURSO DE PEDAGOGIA

Suporte midiático: Plataforma Zoom.

Conteúdo: Alfabetização e letramento no contexto escolar.

Tema: Alfabetização e letramento nas práticas pedagógicas.

Objetivo Geral: Utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para potencializar os processos de ensino e de aprendizagem durante as aulas de Metodologia da Alfabetização.

Objetivos específicos:

- Compreender o processo histórico da alfabetização e letramento no Brasil;
- Refletir sobre os métodos analíticos e sintéticos de alfabetização presentes nas práticas pedagógicas do Brasil;
- Conhecer as contribuições de Emília Ferreiro e Ana Teberosky para a alfabetização;

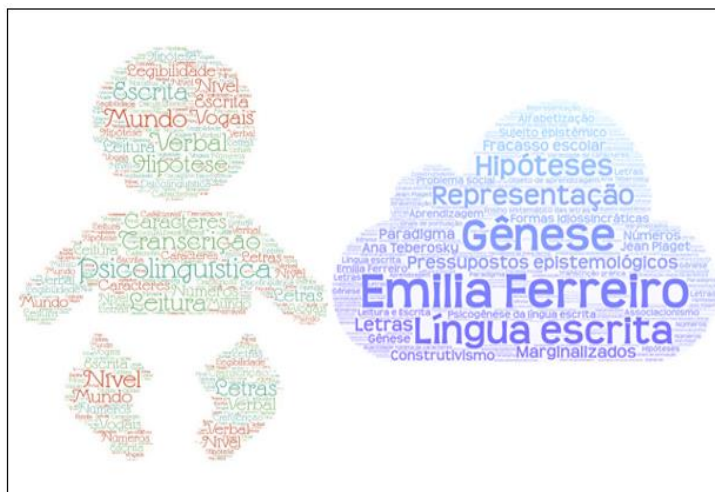
Procedimentos Metodológicos – Relato da experiência pedagógica

- **Apresentação do tema pelo professor:** A alfabetização é uma temática de suma importância no campo teórico da Educação, visto que os estudantes brasileiros revelam lacunas na aprendizagem quando submetidos à avaliações nacionais e internacionais. Desta maneira, é preciso repensar a formação de professores para atuar nas práticas de alfabetização nas escolas brasileiras.

- **Leitura dos textos suportes:** Neste momento é disposto aos estudantes os textos em grupos para debate coletivo com a turma, tendo o professor como mediador e propositor do debate. (Os textos estão referenciados ao final do plano).
- **Atividade 1 proposta após a leitura do texto e debate:** Via plataforma Zoom, o professor solicita aos estudantes para elencarem palavras e conceitos chaves contemplados na leitura dos textos e debate, a fim de elaborarem uma nuvem de palavras utilizando os recursos do site: <https://wordart.com/nwl5dq0aletg/nuvem-de-palavras>

Ao explorar os recursos do site supracitado, os estudantes escolhem a melhor forma de apresentação de sua nuvem de palavras, bem como cores, desenhos. Após a elaboração da sua nuvem de palavras, todos apresentaram à turma no ambiente virtual, durante as aulas da disciplina. Como exemplo do produto final produzido pelos estudantes, segue a figura 01.

Figura 01: Nuvem de palavras sobre a temática da alfabetização.



Fonte: Autores (2020).

Durante as apresentações individuais das nuvens de palavras por parte dos estudantes, o professor faz intervenções a fim de que o conteúdo fique claro e possibilite aos estudantes estabelecerem relações com as práticas de alfabetização que conhecem de suas experiências escolares.

Atividade 2 – Repórter por um dia.

Após apropriação dos conteúdos teóricos referentes à alfabetização o professor elaborou uma atividade diferenciada, ao solicitar a elaboração e realização de uma entrevista com uma professora alfabetizadora.

Todos os acadêmicos participaram da elaboração do roteiro de entrevista e a escolha do nome fictício para o programa, e a turma foi organizada em grupos a fim de estimular o trabalho colaborativo entre os colegas.

O grupo convidou uma professora que atua na alfabetização para participar da atividade de entrevista, na qual os envolvidos assinaram um termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) e um termo de autorização de gravação de imagem e voz.

Deste modo, as entrevistas foram realizadas por meio da Plataforma Zoom ou Skype. Assim, as professoras participantes responderam perguntas que contemplavam aspectos desde sua formação; tempo de experiência; ano que lecionam; o que compreendem por métodos de alfabetização e letramento; os desafios da prática pedagógica de alfabetização em tempos de pandemia. As entrevistas foram apresentadas e debatidas em ambiente de sala de aula remota pelos acadêmicos e professor da disciplina.

Avaliação: A avaliação assumiu o caráter formativo, uma vez que em todo processo de ensino e de aprendizagem os estudantes foram requisitados e indagados acerca dos conteúdos que foram inicialmente abordados pelas leituras e debate teórico durante os encontros da disciplina.

Recursos Didáticos:

Computador/ notebook com acesso à internet; Textos impressos ou digitalizados; Site para elaboração das nuvens de palavras; Plataforma Zoom; Skype e Celular.

Referências

- FERREIRO, E. *Passado e presente dos verbos ler e escrever*. São Paulo: Cortez, 2002.
- FRADE, I. C. A. S. Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais. **Educação Santa Maria**, v. 32 - n. 01, p. 21-40, 2007 21 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/658/469>.
- FREIRE, P.; MACEDO, D. *Alfabetização: leitura de mundo leitura de palavra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- SOARES, M. *Alfabetização: a questão dos métodos*. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.
- SOARES, M. *Alfabetização e letramento*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da atual situação de combate a Pandemia COVID- 19 houve a necessidade de adaptações no ensino em todos os níveis educacionais. Com o auxílio das TDICs foi possível estabelecer um Ensino Remoto Emergencial (ERE), em que alunos e professores se reúnem em ambientes síncronos para a

realização das aulas. Contudo, é importante ressaltar que não basta apenas incorporar as TDICs às práticas pedagógicas, e sim, é necessário que esses recursos tenham como finalidade a motivação, a participação, a interação e a reflexão dos envolvidos, buscando assim situações de ensino e aprendizagem que promovam interações de modo satisfatório.

Em meio a esse cenário observou-se a prática pedagógica docente de um professor da disciplina de Metodologia da Alfabetização de um curso de Pedagogia de uma instituição particular no Norte do Estado do Paraná, ao proporcionar atividades desafiadoras para seus estudantes. É possível identificar no plano de aula exposto pelo professor, a autonomia que o aluno desempenha no seu papel de aprendiz, pois nas atividades propostas não houve um script a ser seguido, de modo que os conhecimentos puderam ser construídos nas interações com os pares e o professor atuando como mediador junto a seus alunos.

Diante do exposto, ressalta-se a importância de se expor um relato de experiência acerca de uma proposta de trabalho na educação superior em tempos de pandemia, chamando a atenção para a importância deste estudo para a área educacional, que somente foi possível pela presença das TDICs que potencializou o processo de ensino e aprendizagem, ao pensar e planejar em conjunto com os mútuos e múltiplos conhecimentos que podem decorrer deste processo. De fato, espera-se que em breve a pandemia da Covid-19 tenha um fim, mas que em diferentes contextos cada vez mais sejam propiciados aos estudantes atividades que os façam refletir, ser criativos e não apenas reprodutores de conhecimento, assim, o presente estudo configura-se como um importante instrumento de reflexão para o momento atual, com possibilidades de instigar outros profissionais da área no uso das TDICs no planejamento das aulas na educação superior.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, **Deliberação nº 5/2020 Conselho Nacional de Educação do Paraná, aprovada em 28 de abril de 2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasil: Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 jun. 2020b.

BRASIL, **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Brasil: Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>. Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL, **Portaria nº 356, de 11 de março de 2020**. Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Brasil: Diário Oficial da União, 2020. Disponível

em:<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>. Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL, **Medida provisória nº 934, de 1º de abril de 2020**. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Brasil: Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em: 20 abr. 2020.

CURSINO, A.G. **Contribuições das tecnologias para uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento do projeto no Ensino Fundamental I**. 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Projetos Educacionais de Ciências) – Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo – 2017. Lorena, 2017.

TOMAZINHO, P. Com aulas remotas, pais se reinventam para ajudar na educação dos filhos. 27 Maio 2020. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/2020/05/1195004-com-aulas-remotas-pais-se-reinventam-para-ajuda-na-educacao-dos-filhos.html>

GARCIA, T. C. M.; MORAIS, I. R. D.; ZAROS, L. G., RÊGO, M. C. F. D. Ensino remoto emergencial: orientações básicas para elaboração do plano de aula (recurso eletrônico). Natal, SEDIS/UFRN, 2020. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/571151/4/ENSINO%20REMOTO%20EMERGENCIAL_2.pdf. Acesso em: 15 jul.2020.

GARCIA, J. C. H. O uso de Tecnologias na Escola. Curitiba: Appris, 2019.

HODGES, C. *et al.* The difference between emergency remote teaching and online learning. **EDUCAUSE Review**. 27 mar. 2020.

JOYCE, C. R; MOREIRA, M.M; ROCHA, S. S. D. Distance Education or Emergency Remote Educational Activity: in search of the missing link of school education in times of COVID-19. **Research, Society and Development**, 9(7): 2020. P. -29.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e o ensino presencial e a distância**. 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus. 2006. p.11-66.

RIEDNER, D. D. T. PISCHETOLA, M. Tecnologias Digitais no Ensino Superior: uma possibilidade de inovação das práticas. Rev. **Educação, Formação & Tecnologias**. Jul/Dez. 2016, p. 37-55.

SOUZA, P. F. C. de. **O Uso das Tecnologias Digitais no desenvolvimento da Cognição Numérica: proposta de formação continuada para os professores da Educação Básica**. 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2020.

VALENTE, J. A. A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO: Humanas e Sociais**, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014b.

Recebido em: 20/07/2021

Aceito em: 26/07/2021

Endereço para correspondência:

Nome: Sidney Lopes Sanchez Júnior

Email: sid.educacaoop@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)